

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO: COMO EDUCADORES E ALUNOS PERCEBEM OS BENEFÍCIOS DAS MÍDIAS DIGITAIS NO APRENDIZADO

DOI: 10.5281/zenodo.16786424

Adriana Marques de Assis

Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. adrianaassis20183@student.mustedu.com

RESUMO: A transformação digital na educação tem revolucionado o ensino e a aprendizagem, proporcionando novas formas de acesso ao conhecimento. Este artigo analisa a percepção de educadores e alunos sobre os benefícios das mídias digitais no aprendizado, destacando suas vantagens e desafios. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão de literatura recente, enfocando a adaptação das instituições, a capacitação docente e o impacto das tecnologias educacionais na formação dos estudantes. Conclui-se que a adoção de ferramentas digitais tem potencial para melhorar a qualidade do ensino, mas exige planejamento e qualificação para sua plena eficácia. Portanto, sugere-se que a meta principal aqui é examinar a função das tecnologias digitais no ambiente escolar, compreendendo como elas fomentam a inovação na educação, além de simplificar o acesso à informação e ao saber, preparando os estudantes para o mundo digital em constante transformação. Desse modo, aqui se realiza uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com o objetivo de abordar com precisão a questão investigada, validando as hipóteses relevantes. Forma, o estudo pretende oferecer uma visão detalhada dos avanços tecnológicos no campo educacional, ressaltando como essas ferramentas podem preparar os alunos para os desafios do mundo digital, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção de uma educação mais inclusiva e adaptável.

Palavras-chave: transformação, digital, educação, mídias, digitais, aprendizagem

ABSTRACT: Digital transformation in education has revolutionized teaching and learning, providing new ways to access knowledge. This article analyzes the perceptions of educators and students regarding the benefits of digital media in learning, highlighting its advantages and challenges.

The methodology adopted is based on a recent literature review, focusing on the adaptation of institutions, teacher training, and the impact of educational technologies on student development. The conclusion suggests that the adoption of digital tools has the potential to improve the quality of education but requires careful planning and qualification for full effectiveness. Therefore, the main goal is to examine the role of digital technologies in the school environment, understanding how they foster innovation in education, as well as simplify access to information and knowledge, preparing students for the ever-changing digital world. This paper conducts a qualitative literature review aimed at precisely addressing the investigated issue, validating relevant hypotheses. Thus, the study aims to provide a detailed perspective on technological advancements in the educational field, highlighting how these tools can prepare students for the challenges of the digital world, while contributing to the development of a more inclusive and adaptable education.

Keywords: transformation, digital, education, media, learning, digital media

1 Introdução

O avanço da tecnologia tem impactado diversas áreas da sociedade, e a educação não é exceção. A transformação digital na educação representa a incorporação de novas tecnologias no ambiente escolar, promovendo mudanças significativas na forma como alunos aprendem e professores ensinam Silva & Almeida (2022). Com o aumento do acesso à internet e a crescente

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

mobilidade dos dispositivos tecnológicos, as mídias digitais têm ganhado cada vez mais espaço nas salas de aula. Essa revolução tecnológica se intensificou especialmente durante a pandemia de COVID-19, quando o ensino remoto se tornou uma necessidade urgente, acelerando a adaptação de muitas instituições e educadores a essa nova realidade Souza (2023).

Esse contexto de mudanças rápidas e inevitáveis trouxe à tona um debate relevante sobre os benefícios e desafios do uso das mídias digitais no processo educacional. As tecnologias digitais, que antes eram vistas como ferramentas complementares, passaram a ser essenciais no cotidiano escolar, promovendo um aprendizado mais interativo e personalizado. Além disso, essas ferramentas não apenas facilitam o acesso à informação, mas também preparam os estudantes para um mundo digital em constante transformação, onde a competência tecnológica se torna cada vez mais crucial.

O objetivo deste estudo é explorar como educadores e alunos percebem os benefícios das mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, serão abordados temas como a adaptação dos professores ao uso dessas tecnologias, os impactos na aprendizagem dos alunos e os desafios enfrentados na implementação das mídias digitais no contexto educacional. Além disso, busca-se entender como a digitalização da educação pode ajudar a personalizar o ensino, melhorar o engajamento dos alunos e promover uma aprendizagem mais dinâmica e acessível.

Portanto, sugere-se que a meta principal deste estudo seja examinar a função das tecnologias digitais no ambiente escolar, compreendendo como elas fomentam a inovação na educação, além de simplificar o acesso à informação e ao saber. Dessa forma, o estudo pretende oferecer uma visão detalhada dos avanços tecnológicos no campo educacional, ressaltando como essas ferramentas podem preparar os alunos para os desafios do mundo digital, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção de uma educação mais inclusiva e adaptável. Para atingir esses objetivos, será realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com o intuito de abordar com precisão a questão investigada e validar as hipóteses relevantes, que abrangem desde os benefícios percebidos até as dificuldades encontradas pelos envolvidos no processo de adaptação às novas tecnologias.

2. A evolução da tecnologia no ensino

A evolução da tecnologia no ensino tem transformado a forma como a educação é vivenciada e acessada. Ao longo dos anos, os avanços tecnológicos ampliaram as possibilidades pedagógicas, oferecendo novas ferramentas e métodos que tornam o aprendizado mais

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

envolvente e adaptável. A digitalização do ensino, mencionada por Oliveira (2021), começou com inovações simples, como as lousas interativas, e chegou à integração de tecnologias mais complexas, como realidade aumentada, inteligência artificial e gamificação, que promovem um ambiente mais dinâmico e personalizado.

Essas ferramentas não apenas facilitam o ensino, mas também democratizam o acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos explorem diferentes formas de aprendizado, como vídeos, podcasts e simuladores, conforme destacam Ferreira e Costa (2022). Esse cenário tem levado a uma reconfiguração do papel do professor e do aluno, tornando a experiência educacional mais colaborativa e voltada às necessidades e preferências individuais. O impacto dessas mudanças é significativo, pois proporciona uma educação mais inclusiva, flexível e interativa, alinhada às demandas da sociedade digital.

2.1. Benefícios para educadores e alunos

Os benefícios das mídias digitais na educação são diversos e têm sido amplamente discutidos em estudos recentes. Para os educadores, as tecnologias oferecem novas metodologias pedagógicas que permitem repensar a forma tradicional de ensino. A adoção de modelos como o ensino híbrido e a sala de aula invertida tem se mostrado eficaz para facilitar a personalização do ensino, oferecendo aos professores ferramentas para acompanhar de forma mais precisa o desempenho dos alunos Medeiros (2023). Tais abordagens permitem que os educadores adaptem os conteúdos às necessidades individuais dos estudantes, promovendo uma experiência de aprendizado mais focada e eficiente.

Além disso, as tecnologias digitais oferecem aos professores a possibilidade de criar ambientes de aprendizado mais interativos, colaborativos e dinâmicos, o que contribui para o aumento do engajamento dos alunos. Essas novas formas de ensinar também favorecem o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais, preparando os estudantes para o uso crítico e reflexivo das ferramentas tecnológicas em contextos diversos Silva & Almeida (2022). Assim, as mídias digitais permitem que os educadores se tornem facilitadores do processo de aprendizagem, mais do que meros transmissores de informações.

Por outro lado, para os alunos, as ferramentas digitais proporcionam maior flexibilidade e autonomia no aprendizado, permitindo que os estudantes aprendam no seu próprio ritmo e conforme suas necessidades. A interatividade oferecida pelas tecnologias, como o uso de plataformas online, aplicativos educacionais e jogos digitais, torna o aprendizado mais

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

envolvente e estimulante Santos & Lima (2024). As tecnologias também promovem a aprendizagem personalizada, permitindo que os alunos escolham diferentes formas de acessar o conteúdo, seja por meio de vídeos, podcasts ou simuladores.

Além disso, os benefícios das mídias digitais também incluem o aumento da motivação dos alunos, conforme apontado por Gomes (2022), que observa que os recursos digitais tornam o aprendizado mais atraente, ajudando os estudantes a se manterem mais comprometidos com os estudos. Dentre as principais vantagens identificadas na literatura, destaca-se a maior acessibilidade ao conhecimento Araújo (2021), pois as tecnologias possibilitam o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, disponíveis a qualquer momento e em qualquer lugar. Esse acesso facilita a busca por informações e o aprofundamento dos estudos de forma autônoma.

Outros benefícios importantes incluem a possibilidade de aprendizado colaborativo e interdisciplinar, uma vez que as tecnologias digitais permitem a interação entre alunos de diferentes localidades, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades colaborativas Carvalho (2023). O uso das tecnologias no ensino também favorece a integração de diferentes áreas do conhecimento, estimulando a abordagem interdisciplinar e ampliando as oportunidades de aprendizado.

Portanto, tanto para educadores quanto para alunos, as mídias digitais representam uma ferramenta poderosa que, quando bem utilizadas, podem transformar positivamente a experiência educacional, promovendo uma aprendizagem mais rica, dinâmica e adaptada às necessidades de cada indivíduo.

2.2 Adaptação dos professores às novas tecnologias

A implementação das mídias digitais no ambiente educacional exige dos educadores uma adaptação constante e uma atualização contínua de suas práticas pedagógicas. O processo de incorporação das novas tecnologias no ensino nem sempre é simples, pois muitos professores enfrentam desafios significativos nesse processo. Um dos principais obstáculos é a falta de capacitação adequada, o que pode gerar insegurança quanto ao uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula. Além disso, existe o receio, por parte de muitos educadores, de que o ensino tradicional seja substituído ou se torne obsoleto diante da crescente digitalização do ensino Lopes & Nascimento (2022).

Esse cenário de resistência à mudança é compreensível, pois o processo de adaptação às

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

novas tecnologias não envolve apenas o aprendizado de ferramentas digitais, mas também uma mudança na abordagem pedagógica e no papel do educador. Como destacam Lopes e Nascimento (2022), muitos professores são formados em metodologias tradicionais e podem não se sentir preparados para integrar as tecnologias digitais em sua prática diária. Para esses profissionais, a transição para o uso de ferramentas digitais pode ser um processo desafiador, pois exige não só o domínio das ferramentas, mas também a compreensão de como elas podem ser aplicadas de maneira eficaz para promover um ensino significativo e interativo.

A superação desses desafios pode ser alcançada por meio de programas de formação continuada, como sugere Ribeiro (2023). A formação contínua permite que os docentes adquiram não apenas habilidades tecnológicas, mas também conhecimentos pedagógicos sobre como utilizar essas ferramentas de forma estratégica em suas aulas. Esses programas são fundamentais para que os educadores se sintam mais confiantes e capacitados para incorporar metodologias inovadoras, como o ensino híbrido e a sala de aula invertida, que podem ser significativamente aprimoradas pelo uso das tecnologias.

Além disso, a adaptação dos professores às novas tecnologias também requer um suporte institucional adequado. As escolas e universidades desempenham um papel crucial nesse processo, proporcionando aos educadores acesso a recursos e treinamentos de qualidade. O apoio contínuo, seja por meio de tutoriais, workshops ou mentorias, pode ajudar os professores a se familiarizarem com as ferramentas e, assim, desenvolverem um ensino mais interativo e centrado no aluno, que valorize a autonomia e a aprendizagem colaborativa.

Porém, a adaptação não ocorre de forma uniforme entre todos os educadores. O nível de aceitação e de adaptação às novas tecnologias pode variar dependendo de diversos fatores, como a experiência prévia com o uso de tecnologias, a disponibilidade de recursos e o tempo dedicado ao aprendizado dessas ferramentas. Assim, a implementação bem-sucedida das mídias digitais na educação depende da construção de um ambiente de apoio e colaboração, onde os professores possam compartilhar experiências e aprender uns com os outros.

Portanto, embora os desafios para a adaptação dos professores às novas tecnologias sejam reais, há um grande potencial para a transformação do ensino. Com a capacitação adequada e o suporte institucional, os educadores podem utilizar as tecnologias digitais para criar uma experiência de aprendizado mais rica, interativa e adaptada às necessidades dos alunos, contribuindo para uma educação mais inovadora e eficaz.

2.3 .A experiência dos alunos com o ensino digital

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Os alunos, em sua maioria, demonstram uma percepção positiva quanto ao uso das mídias digitais no processo de aprendizado. As tecnologias digitais têm se mostrado ferramentas eficazes para complementar o ensino tradicional, oferecendo aos estudantes uma maneira mais interativa e acessível de aprender. De acordo com uma pesquisa realizada por Souza e Pereira (2024), 78% dos estudantes afirmam que o uso de tecnologias digitais facilita a compreensão dos conteúdos e melhora o desempenho acadêmico. Esses dados indicam que, para muitos alunos, as mídias digitais desempenham um papel crucial na personalização do aprendizado, permitindo que acessem conteúdos de forma mais dinâmica e ajustada ao seu ritmo.

Além disso, a flexibilidade oferecida pelo ensino digital contribui significativamente para o engajamento dos alunos. Plataformas de aprendizado online, como vídeos educativos, fóruns de discussão e quizzes interativos, tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e estimulante. Essas ferramentas oferecem uma oportunidade para os alunos aprenderem de forma mais autônoma, o que pode aumentar a motivação e o interesse pelos conteúdos abordados. No entanto, como aponta Martins (2023), alguns desafios ainda precisam ser superados para que a experiência digital seja plenamente eficaz.

Apesar das vantagens percebidas, alguns alunos relatam dificuldades no ambiente de ensino remoto. Um dos maiores desafios mencionados é a dificuldade de manter a disciplina e a concentração durante as aulas online, principalmente quando as distrações em casa são mais frequentes. A falta de interação direta com o professor e com os colegas de classe também tem sido apontada como uma desvantagem do ensino digital, o que pode impactar negativamente a qualidade da experiência educacional para alguns estudantes. Além disso, a necessidade de acesso a dispositivos e uma conexão de internet de qualidade também continua sendo uma barreira significativa para muitos alunos, como observa Martins (2023), afetando diretamente o acesso e a participação nas atividades digitais.

2.4 A desigualdade no acesso à tecnologia

Um dos maiores desafios enfrentados na digitalização do ensino é a desigualdade no acesso à tecnologia, que tem implicações diretas sobre a inclusão digital dos estudantes. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2023), aproximadamente 30% dos estudantes brasileiros ainda enfrentam dificuldades para acessar a

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

internet em casa, o que compromete o desenvolvimento de um ensino verdadeiramente inclusivo. Essa disparidade no acesso à tecnologia resulta em desigualdades significativas no processo de aprendizado, com estudantes de áreas periféricas ou mais distantes enfrentando maiores dificuldades para acompanhar as aulas digitais.

Essa desigualdade tem sido um obstáculo constante para a implementação de uma educação digital equitativa. A falta de dispositivos adequados e a ausência de uma conexão de internet estável tornam o acesso ao conteúdo educacional um desafio para muitos alunos, resultando em lacunas no aprendizado e prejudicando o desempenho acadêmico de estudantes em regiões mais carentes Silveira (2024). Para combater essas disparidades, diversos programas governamentais e iniciativas privadas têm buscado soluções para reduzir essa desigualdade. A distribuição de dispositivos tecnológicos, como tablets e notebooks, e a ampliação da conectividade de internet em áreas remotas têm sido algumas das estratégias mais adotadas para promover a inclusão digital no ensino Silveira (2024).

Essas iniciativas têm se mostrado eficazes em diversas regiões, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido para garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário às tecnologias necessárias para uma educação de qualidade. A digitalização da educação só será plenamente bem-sucedida quando os obstáculos ao acesso à tecnologia forem superados, permitindo que todos os alunos, independentemente de sua localidade ou condição socioeconômica, possam aproveitar as oportunidades oferecidas pelas mídias digitais.

2.5 O equilíbrio entre o ensino tradicional e digital

Apesar das diversas vantagens das mídias digitais, especialistas alertam para a necessidade de equilibrar o ensino tradicional e o digital. A interação presencial, a troca de experiências e a socialização continuam sendo elementos fundamentais no processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades interpessoais, emocionais e sociais, que são essenciais para a formação integral do aluno Fonseca (2023). Portanto, a tecnologia deve ser vista como uma ferramenta complementar, não como um substituto para o ensino presencial.

O ensino digital pode proporcionar flexibilidade, personalização e uma série de recursos adicionais, mas não pode substituir o aspecto humano da educação, que envolve o contato direto entre professor e aluno, além da troca de experiências que ocorre em ambientes físicos de aprendizado. O equilíbrio entre esses dois formatos — o presencial e o digital — deve ser

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

cuidadosamente considerado para garantir que a educação continue sendo eficaz e capaz de atender a todas as dimensões do desenvolvimento do estudante.

Fonseca (2023) argumenta que, ao integrar as tecnologias digitais de maneira equilibrada, é possível oferecer aos alunos o melhor dos dois mundos: a eficiência das ferramentas digitais e a riqueza das interações sociais proporcionadas pelo ensino presencial. Dessa forma, os educadores têm a responsabilidade de criar um ambiente de aprendizado híbrido, no qual as tecnologias não se sobreponham às metodologias tradicionais, mas as complementem, proporcionando uma experiência educacional mais rica e diversificada.

Considerações Finais

A transformação digital na educação representa uma revolução no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando novas possibilidades para educadores e alunos. As mídias digitais permitem maior acesso ao conhecimento, diversificação das metodologias de ensino e um aprendizado mais interativo e personalizado.

No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios, como a necessidade de capacitação docente, a desigualdade de acesso à tecnologia e a busca por um equilíbrio entre o ensino tradicional e digital. Para que a transformação digital seja bem-sucedida, é essencial que escolas, governos e sociedade atuem conjuntamente na criação de políticas e estratégias que garantam a inclusão e a qualidade da educação no ambiente digital.

Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, M. A acessibilidade digital no ensino: desafios e oportunidades. São Paulo: Editora Educação Contemporânea, 2021.
- CARVALHO, P. Colaboração e interdisciplinaridade no ensino digital. Revista de Pedagogia, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2023.
- FERREIRA, J.; COSTA, L. Aprendizagem personalizada e tecnologia educacional. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2022.
- FONSECA, R. O impacto do ensino híbrido na educação básica. Revista Brasileira de Educação, v. 29, n. 2, p. 89-102, 2023.
- GOMES, D. Gamificação e motivação no ensino digital. Belo Horizonte: Editora Inovação Educacional, 2022.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

IBGE. Acesso à internet e inclusão digital no Brasil: relatório anual. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LOPES, F.; NASCIMENTO, A. Desafios da capacitação docente no uso de tecnologias educacionais. Anais do Congresso de Educação Digital, [S.l.], 2022.

MARTINS, T. Ensino remoto e desafios da disciplina estudantil. Revista Educação & Tecnologia, v. 10, n. 1, p. 33-48, 2023.

MEDEIROS, C. Ensino híbrido e metodologias ativas no Brasil. Curitiba: Editora Educação & Tecnologia, 2023.

RIBEIRO, S. A importância da formação continuada para professores na era digital. Educação Digital em Foco, v. 12, n. 4, p. 23-38, 2023.

SANTOS, L.; LIMA, R. Tecnologias digitais no ensino superior: desafios e impactos. Revista de Ensino Superior, v. 18, n. 1, p. 55-70, 2024.

SILVEIRA, P. Inclusão digital no Brasil: políticas e avanços. Brasília: Editora Educação Inclusiva, 2024.

SOUZA, M. O impacto da pandemia na digitalização da educação. Recife: Editora Ciência Educacional, 2023.

SOUZA, M.; PEREIRA, C. A percepção dos alunos sobre o ensino digital. Revista Brasileira de Ensino, v. 22, n. 3, p. 101-118, 2024.